

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4º TRI 2019



RESULTADOS DO QUARTO TRIMESTRE DE 2019

DESTAQUES

De volume para valor: mais um ano de transformação do perfil da base de clientes

- A base de clientes pós-pago atingiu **39,4% do total**, crescimento de 6,1% A/A;
- A base de clientes de UBL da TIM Live cresceu **21,1% A/A**, totalizando 565,8 mil conexões;
- No acumulado do ano, o ARPU móvel teve sólido avanço de **5,6% A/A**, atingindo R\$ 23,7;
- No acumulado do ano, ARPU da TIM Live apresentou crescimento de **8,0%**, atingindo R\$ 80,9.

Evolução na Experiência do Cliente com um Sólido Desenvolvimento da Infraestrutura

- Melhor e maior cobertura 4G, com 86% de disponibilidade e 3.477 cidades cobertas;
- Tecnologia VoLTE disponível em **3.401 cidades**, melhorando a experiência de voz dos usuários;
- Refarming de frequências e novas tecnologias (4G Massive MIMO) para ampliar a capacidade da rede;
- Cobertura de FTTH acelera para **2,3 milhão de domicílios**, chegando em 23 cidades em dezembro.

Receita e EBITDA com sólidos desempenhos, consolidando a trajetória de recuperação ao longo do ano

- Receita de Serviços cresceu **3,2% A/A no 4T19**; fechando o ano com crescimento de 2,4% A/A;
- Receita da TIM Live avançou **26,5% A/A no 4T19**, com o ano de 2019 tendo alta de 30,6% vs. 2018;
- Custos e Despesas Normalizados* em queda de **0,7% A/A no 4T19**, fechando o ano com -0,3% A/A;
- Maior EBITDA Normalizado* na história da TIM, atingindo **R\$ 2,0 bi e crescendo 8,1% A/A**. No acumulado do ano, o crescimento foi de 6,7% vs. 2018.
- Maior Margem EBITDA Normalizada* na história da TIM atingindo **42,9% no trimestre e 39,1% no ano**, completando 6 anos consecutivos de expansão consistente de margem;
- Capex em **R\$ 1,3 bilhão, totalizando R\$ 3,9 bilhões em 2019**, representando 22% da receita líquida;
- Lucro Líquido normalizado avançou **28,7% A/A**, somando R\$ 756 milhões. No acumulado do ano, o Lucro Líquido Normalizado totalizou **R\$ 2,0 bilhões (+32,1% A/A)**.

	DESCRIÇÃO	4T19	4T18	%A/A	3T19	%T/T	2019	2018	% A/A
Operacional	Base Móvel de Clientes ('000)	54.447	55.923	-2,6%	54.527	-0,1%	54.447	55.923	-2,6%
	Pré-pago	32.984	35.694	-7,6%	33.284	-0,9%	32.984	35.694	-7,6%
	Pós-pago	21.463	20.229	6,1%	21.243	1,0%	21.463	20.229	6,1%
	Base de Usuários 4G ('000)	38.641	34.488	12,0%	37.340	3,5%	38.641	34.488	12,0%
	Base de Clientes TIM Live ('000)	566	467	21,1%	537	5,4%	566	467	21,1%
Financeiro (R\$ milhões)	Receita Líquida	4.587	4.457	2,9%	4.337	5,8%	17.377	16.981	2,3%
	Receita de Serviços	4.357	4.221	3,2%	4.152	5,0%	16.597	16.206	2,4%
	Serviço Móvel	4.101	3.999	2,6%	3.918	4,7%	15.648	15.354	1,9%
	Serviço Fixo	256	223	15,1%	233	9,8%	949	852	11,3%
	Custos Normalizados* da Operação	(2.619)	(2.637)	-0,7%	(2.619)	0,0%	(10.579)	(10.610)	-0,3%
	EBITDA Normalizado*	1.967	1.820	8,1%	1.718	14,5%	6.798	6.371	6,7%
	Margem EBITDA Normalizada*	42,9%	40,8%	2,1p.p.	39,6%	3,3p.p.	39,1%	37,5%	1,6p.p.
	Lucro Líquido Normalizado*	756	587	28,7%	619	22,2%	2.049	1.552	32,1%
	Capex (Ex-aquisição de licenças)	1.334	1.371	-2,7%	924	44,4%	3.853	3.831	0,6%

*Custos da Operação e EBITDA normalizados por: -R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19, +R\$ 1,5 milhão no 1T19, -R\$ 2,1 milhões no 4T18, +R\$ 1,1 milhão no 2T18 e +R\$ 220 mil no 1T18. Lucro Líquido normalizado também por: -R\$ 31,2 milhões no 3T19, -R\$ 185 milhões no 2T19, +R\$ 30,3 milhões no 1T19, -R\$ 42,8 milhões no 4T18 e -R\$ 950 milhões no 3T18.

Teleconferência em inglês:

12 de Fevereiro de 2020, às:
10:00 Horário de Brasília
08:00 EUA (NY)

Tel.: +1 646 843 6054 (EUA)
+55 11 2188-0155 (Brasil)
Código: TIM

Teleconferência em português:

12 de Fevereiro de 2020, às:
10:00 Horário de Brasília
08:00 EUA (NY)

+55 11 2188-0155 (Brasil)
Código: TIM

DESEMPENHO FINANCEIRO (Sem efeitos da adoção do IFRS 16 e com efeitos do IFRS 9 e 15)

RECEITA OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	4T19	4T18	%A/A	3T19	%T/T	2019	2018	% A/A
R\$ milhões								
Receita Líquida	4.587	4.457	2,9%	4.337	5,8%	17.377	16.981	2,3%
Receita de Serviços	4.357	4.221	3,2%	4.152	5,0%	16.597	16.206	2,4%
Serviço Móvel	4.101	3.999	2,6%	3.918	4,7%	15.648	15.354	1,9%
Gerada pelo Cliente	3.786	3.649	3,8%	3.576	5,9%	14.372	14.044	2,3%
Interconexão	111	189	-40,9%	122	-8,8%	477	712	-33,0%
Outras Receitas	203	161	26,1%	221	-7,9%	799	598	33,5%
Serviço Fixo	256	223	15,1%	233	9,8%	949	852	11,3%
dos quais TIM Live	137	109	26,5%	127	8,5%	491	376	30,6%
Receita de Produtos	229	236	-2,9%	185	23,8%	780	775	0,6%

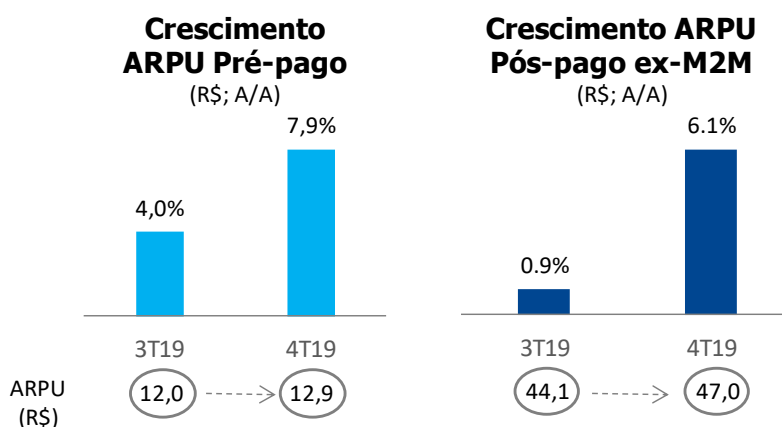
A Receita Líquida Total somou R\$ 4.587 milhões no 4T19, crescimento de 2,9% comparado com o quarto trimestre de 2018. A Receita Líquida de Serviços cresceu 3,2% A/A no 4T19, registrando pelo terceiro trimestre consecutivo uma aceleração no ritmo de expansão. Esse resultado reflete principalmente o foco da companhia na monetização de sua base de clientes, através da migração dos clientes para planos de mais alto valor no pré-pago e pós-pago. A Receita Líquida de Produtos caiu 2,9% A/A no 4T19, reduzindo o patamar de queda registrado no trimestre anterior.

No acumulado de 2019, a Receita Líquida Total alcançou R\$ 17.377 milhões, crescimento de 2,3% A/A suportada pela expansão de 2,4% A/A da Receita Líquida de Serviços – serviço móvel crescendo 1,9% e o fixo 11,3% A/A – a despeito de um baixo crescimento da Receita Líquida de Produtos (+0,6% A/A).

Detalhamento do Negócio Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Móvel (RSM) atingiu R\$ 4.101 milhões no 4T19, registrando um crescimento de 2,6% comparado com o mesmo trimestre de 2018. A expansão deve-se principalmente à dinâmica do ARPU móvel (Receita Média Mensal Por Usuário) que registrou crescimento de 5,8% A/A e atingiu R\$ 25,1, influenciado principalmente pelo maior dispêndio por cliente no pré-pago, além dos esforços contínuos da companhia em monetizar sua base de clientes pós-pagos através das migrações para planos de maior valor.

O ARPU dos segmentos, que exclui outras receitas móveis, apresentou alta no pré-pago de 7,9% A/A (R\$ 12,9) e no pós-pago (ex-M2M) de 6,1% A/A (R\$ 47,0).



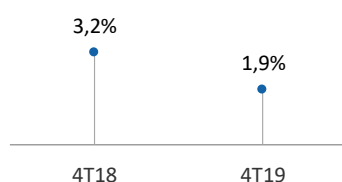
Detalhando o desempenho de cada segmento móvel no quarto trimestre:

- (i) No pós-pago, a oferta TIM Black Família contribuiu na dinâmica positiva de transferências para planos de maior valor e na boa performance da aquisição de novas linhas (+7,6% A/A, excluindo clientes M2M). Além disso, o segmento apresentou uma redução nas desconexões que resultou no retorno a adições líquidas positivas, **e contribuiu também para o crescimento de 5,7% A/A na Receita com Clientes Pós-Pagos no 4T19 (+7,2% A/A excluindo a interconexão). Ao fim do ano a receita do segmento passou a representar 58% da receita de serviços, contra 56% em 2018.**
- (ii) No segmento pré-pago, a oferta TIM Pré Top, que agora representa 67% da base do segmento, continua contribuindo para os bons resultados. Com isso, por mais um trimestre, tivemos aumento do dispêndio por cliente recarregador (0,5% A/A), além de um aumento de 2,9% T/T na média de clientes recarregadores. Como consequência, a **Receita de Pré-Pago reduziu a velocidade de queda quando comparada aos trimestres anteriores, ficando em -1,3% A/A no 4T19. Se desconsiderarmos a interconexão, a receita subiu 0,7% A/A.**

No acumulado de 2019, o ARPU móvel ficou em R\$ 23,7 com crescimento de 5,6% A/A. No mesmo período, o ARPU do pós-pago (ex-M2M) teve crescimento de 0,6% e o ARPU do pré-pago registrou crescimento de 4,2%. Como consequência, a RSM avançou 1,9% contra 2018, alcançando R\$ 15.648 milhões. Cabe destacar a aceleração dessa linha no segundo semestre do ano recuperando um desempenho mais tímido nos primeiros 6 meses.

A Receita Gerada pelos Clientes - RGC (Receitas de Voz, Dados & Conteúdo) cresceu 3,8% A/A no 4T19, refletindo os esforços exitosos da companhia em aumentar a penetração de ofertas de maior valor, a despeito de um ambiente macroeconômico ainda em recuperação. No acumulado do ano, a RGC avançou 2,3%, atingindo R\$ 14.372 milhões.

Exposição VU-M sobre a Receita
(% sobre a Receita Líq. de Serviços)



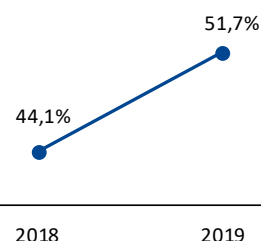
A Receita de Interconexão (ITX) continuou a cair e, no 4T19, apresentou redução de 40,9% A/A, refletindo o impacto do último corte da tarifa VU-M (Tarifa de Terminação Móvel) de aproximadamente 50% (de ~R\$ 0,03 para ~R\$ 0,01) ocorrido em Fev/19, além de um menor crescimento no tráfego entrante. No acumulado do ano, a Receita de Interconexão registrou queda de 33,0% A/A. A incidência da VU-M na Receita Líquida de Serviços atingiu 1,9% no trimestre e no acumulado do ano essa exposição ficou em 2,2%.

A linha de Outras Receitas apresentou crescimento de 26,1% A/A no 4T19 e, no acumulado do ano, o incremento foi de 33,5%. O desempenho dessa linha continua sendo impactado principalmente pela receita gerada por contratos de compartilhamento e swap de rede. O aumento no volume de compartilhamento está sendo fundamental na estratégia de ampliação da infraestrutura de transporte em fibra (*backbone* e *backhaul*) com maior eficiência na alocação de recursos (Capex e Opex).

Detalhamento do Negócio Fixo (líquidos de impostos e deduções):

A Receita do Serviço Fixo alcançou R\$ 256 milhões no 4T19, um aumento de 15,1% versus 4T18. Esse resultado reflete a expansão da TIM Live de 26,5% A/A e a reversão da tendência das outras receitas de fixo (corporativo e atacado) que no 4T19 tiveram alta de 4,2% A/A. Ao longo do quarto trimestre a companhia expandiu sua cobertura em FTTH para 3 novas cidades e manteve um bom ritmo de adição de clientes de banda larga (~30 mil novas conexões).

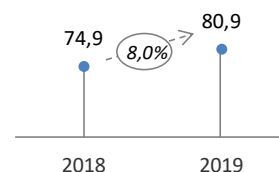
Participação Live na Receita Fixa



No acumulado do ano, a Receita do Serviço Fixo totalizou R\$ 949 milhões, alta de 11,3% A/A, impulsionada, principalmente, pelo crescimento da TIM Live (+30,6%), mais que compensando a queda de 3,9% na receita de outros negócios do segmento fixo. Em 2019, a Receita da Live passou a representar 52% do total do Fixo.

O ARPU da TIM Live foi de R\$ 83,8, com alta de 4,4% contra 4T18. O desempenho é explicado pela penetração de ofertas de maior valor com velocidades maiores. Em 2019, o ARPU ficou em R\$ 80,9, registrando crescimento de 8,0% A/A.

ARPU TIM Live (R\$; A/A)



Detalhamento de Aparelhos e Dispositivos (líquidos de impostos e deduções):

No 4T19, a Receita de Produtos foi 2,9% menor que a registrada no 4T18, seguindo a queda no volume de aparelhos vendidos no trimestre (-2,5% A/A). No acumulado do ano, a Receita de Produtos manteve-se praticamente estável (+0,6%), refletindo o melhor mix de vendas contribuindo para a elevação do preço médio dos aparelhos vendidos, compensando um volume de vendas inferior.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	4T19	4T18	%A/A	3T19	%T/T	2019	2018	% A/A
R\$ milhões								
Custos Reportados da Operação	(2.619)	(2.635)	-0,6%	(2.582)	1,4%	(9.049)	(10.609)	-14,7%
Custos Normalizados* da Operação	(2.619)	(2.637)	-0,7%	(2.619)	0,0%	(10.579)	(10.610)	-0,3%
Pessoal	(255)	(259)	-1,4%	(247)	3,2%	(1.005)	(994)	1,1%
Comercialização	(827)	(903)	-8,5%	(839)	-1,5%	(3.428)	(3.626)	-5,5%
Rede e Interconexão	(859)	(887)	-3,2%	(856)	0,3%	(3.510)	(3.661)	-4,1%
Gerais e Administrativos	(173)	(154)	12,1%	(161)	7,7%	(628)	(579)	8,6%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(272)	(268)	1,5%	(221)	22,7%	(932)	(884)	5,4%
Provisão para Devedores Duvidosos	(187)	(149)	25,1%	(201)	-6,9%	(748)	(545)	37,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	(48)	(17)	173,0%	(95)	-50,1%	(328)	(322)	1,9%
Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV	(2.348)	(2.370)	-0,9%	(2.398)	-2,1%	(9.647)	(9.726)	-0,8%

*Custos da Operação normalizados por ajustes ao contrato de *sale-leaseback* de torres (+R\$ 11 mil no 2T19, +R\$ 1,5 milhão no 1T19, +R\$ 431 mil no 4T18, +R\$ 1,1 milhão no 2T18 e +R\$ 220 mil no 1T18), crédito fiscal devido à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (-R\$ 75,2 milhões no 3T19, -R\$ 1.720 milhões no 2T19 e -R\$ 159,1 milhões no 4T18), serviços jurídicos associados à decisão judicial do PIS/COFINS (+R\$ 4,4 milhões no 3T19 e +R\$ 3,5 milhões no 2T19), revisão do prognóstico de perda para contingências trabalhistas com pessoal, para contingências fiscais e para contingências cíveis (+R\$ 11,2 milhões no 3T19, +R\$ 221,8 milhões no 2T19 e +R\$ 156,5 milhões no 4T18) e perdas contratuais (+R\$ 22,4 milhões no 3T19).

Os Custos e Despesas Operacionais Reportados totalizaram R\$ 2.619 milhões no 4T19 (-0,6% A/A). Essa linha não foi impactada por despesas não recorrentes neste trimestre. No ano, os Custos e Despesas Operacionais Reportados totalizaram R\$ 9.049 milhões (-14,7%), sendo impactada por despesas não recorrentes no valor de R\$ 1.530 milhões, resultado líquido dos efeitos relacionados a itens explicados na nota de rodapé da tabela acima.

No 4T19, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 2.619 milhões, uma queda de 0,7% A/A, refletindo a sólida execução no controle de custos e a entrega de eficiência em múltiplas frentes. Excluindo-se o Custo das Mercadorias Vendidas, o Opex normalizado registrou queda de 0,9% A/A comparado com o 4T18. **No acumulado de 2019, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados registraram queda de 0,3%, totalizando R\$ 10.579 milhões.** Cabe destacar a sólida performance no ano, influenciada positivamente pelas iniciativas entregues em nosso Plano de Eficiência, a despeito da inflação registrada no período (IPCA 12M; 4,3%).

O Plano de Eficiência atingiu ~80% da meta estabelecida para o ano de 2019. Apesar dos esforços no estrito controle de custos, a inadimplência foi um ofensor relevante, impactando o atingimento da meta anual. Excluindo esse efeito, o atingimento seria superior a 110%. No acumulado do período, as iniciativas do plano geraram economias que somaram aproximadamente R\$ 600 milhões.

Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas:

Custos com Pessoal apresentaram queda de 1,4% A/A no 4T19. Tal performance foi influenciada, principalmente, por uma menor despesa com benefícios. No acumulado do ano, a linha de Pessoal teve uma ligeira alta de 1,1% A/A impactada principalmente pela inflação no período. A participação dessa linha sobre o Opex normalizado manteve-se praticamente estável em 9,5%, em 2019 (vs. 9,4% em 2018).

A linha de Comercialização teve queda de 8,5% A/A no 4T19, refletindo as tendências estruturais dos trimestres anteriores, com os ganhos de eficiências geradas pelas iniciativas de digitalização de processos, redução das despesas com FISTEL e menores *fees* de recarga do pré-pago, além de menores despesas com propaganda e publicidade. Em 2019, as despesas com Comercialização apresentaram queda de 5,5% vs. 2018, apesar do impactado referente ao direito de uso da marca TIM¹.

¹ No dia 17 de maio de 2018, a TIM Participações e a Telecom Itália fecharam contrato de licenciamento de uso de marca registrada concedendo formalmente à TIM Part e suas subsidiárias o direito de utilização da marca "TIM" mediante ao pagamento de royalties no valor de 0,5% da receita líquida da companhia.

O grupo de Rede e Interconexão apresentou queda de 3,2% A/A no 4T19, impulsionado, por menores custos no subgrupo de interconexão (ITX). A queda no subgrupo ITX é explicada por: (i) queda na tarifa de terminação móvel (VU-M) e (ii) menor pressão do tráfego sainte para outras operadoras. O subgrupo Rede teve movimento oposto e foi negativamente impactado por maiores custos com compartilhamento e aluguel de infraestrutura. Em 2019, o grupo de Rede e Interconexão registrou queda de 4,1% A/A, com *drivers* similares aos observados no trimestre.

Despesas Gerais e Administrativas (G&A) aumentaram 12,1% A/A no trimestre, explicado, principalmente, pelas maiores despesas com projetos de TI relacionados à *cybersecurity*, e, em menor escala, pelos serviços de cobrança. No acumulado de 2019, G&A apresentou aumento de 8,6% A/A, com leve aumento de participação no Opex normalizado total para 5,9% versus 5,5% em 2018.

O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) aumentou 1,5% A/A no 4T19. Apesar da redução do volume de vendas no período, houve um aumento no mix de produtos de maior valor. Em 2019, dinâmica similar contribuiu para uma alta de 5,4% A/A do CMV.

No 4T19, as Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) caíram 6,9% T/T, representando a primeira queda trimestral desde 2017. Além disso, o quarto trimestre apresentou uma redução na velocidade de alta anual para 25,1% A/A (no 1T19 a alta havia sido de +49,2%, no 2T19 +44,2% e no 3T19 +34,4%), sendo ainda a linha mais desafiadora nos custos. Em 2019, a PDD teve alta de 37,3% vs. 2018. A performance da linha é explicada pelo aumento da base de receita exposta a inadimplência em função do aumento da base pós-paga em 6,1% A/A, além de um ambiente macroeconômico ainda desafiador (desemprego, renda e endividamento das famílias). Algumas mudanças de sistemas e processos internos ao longo do primeiro semestre também impactaram na performance.

Outras Despesas Operacionais normalizadas por efeitos não recorrentes registraram alta em valor absoluto de R\$ 30 milhões, em razão de um menor volume de Outras Receitas Operacionais. Esta linha possui uma componente sazonal, oscilando dentro de um mesmo ano, e, por isso, a despeito desse aumento no trimestre, em 2019 essa linha teve crescimento de apenas 1,9%, deixando a participação da mesma sobre o OPEX total normalizado em 3,1%, apenas 0,1 p.p. superior a 2018.

Os Custos de Aquisição de Clientes (SAC = subsídio + comissionamento + despesas de publicidade) totalizaram R\$ 44,1 por adição bruta no 4T19, registrando queda de 16,6% A/A. A forte redução se deu pela maior eficiência de custos de comercialização e publicidade, associada ao maior volume de adições brutas do quarto trimestre de 2019, puxado, principalmente, pelas datas festivas de fim de ano.

1,8
Mês de
payback

A relação SAC/ARPU (que indica o *payback* por cliente) teve queda A/A atingindo 1,8 mês, frente a 2,2 meses do 4T18.

DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

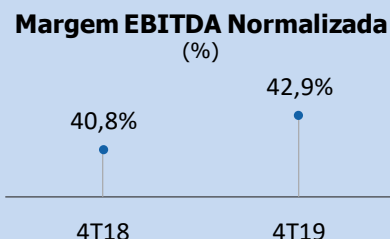
DESCRIÇÃO	4T19	4T18	%A/A	3T19	%T/T	2019	2018	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA Normalizado*	1.967	1.820	8,1%	1.718	14,5%	6.798	6.371	6,7%
Margem EBITDA Normalizada*	42,9%	40,8%	2,1p.p.	39,6%	3,3p.p.	39,1%	37,5%	1,6p.p.
Total de Itens Normalizados	-	2	-100,0%	37	-100,0%	1.530	1	181735,3%
EBIT Normalizado*	851	802	6,0%	658	29,3%	2.609	2.417	8,0%
Margem EBIT Normalizada*	18,5%	18,0%	0,5p.p.	15,2%	3,4p.p.	15,0%	14,2%	0,8p.p.
Resultado Financeiro Líquido Normalizado*	(81)	(124)	-34,4%	(181)	-55,0%	(504)	(604)	-16,6%
Imposto de renda e cont. social Normalizado*	(13)	(91)	-85,7%	142	n.a.	(57)	(262)	-78,3%
Lucro Líquido Normalizado*	756	587	28,7%	619	22,2%	2.049	1.552	32,1%
Total de Itens Normalizados	-	45	-100,0%	68	-100,0%	1.716	994	72,7%
EBITDA Reportado	1.967	1.822	8,0%	1.755	12,1%	8.328	6.372	30,7%
Margem EBITDA Reportada	42,9%	40,9%	2,0p.p.	40,5%	2,4p.p.	47,9%	37,5%	10,4p.p.
Depreciação & Amortização	(1.117)	(1.018)	9,7%	(1.060)	5,4%	(4.189)	(3.954)	5,9%
Depreciação	(611)	(597)	2,4%	(578)	5,8%	(2.313)	(2.250)	2,8%
Amortização	(505)	(421)	20,2%	(482)	4,8%	(1.876)	(1.704)	10,1%
EBIT	851	804	5,7%	695	22,4%	4.139	2.418	71,2%
Margem EBIT	18,5%	18,0%	0,5p.p.	16,0%	2,5p.p.	23,8%	14,2%	9,6p.p.
Resultado Financeiro Líquido	(81)	(58)	40,5%	(114)	-28,8%	614	(537)	n.a.
Despesas financeiras	(100)	(278)	-64,0%	(270)	-62,9%	(816)	(951)	-14,3%
Receitas financeiras	20	221	-91,1%	153	-87,2%	1.430	413	246,5%
Variações cambiais, líquidas	(1)	(1)	7,3%	2	n.a.	(1)	1	n.a.
Lucro antes dos impostos	769	746	3,0%	581	32,5%	4.753	1.880	152,8%
Imposto de renda e cont. social	(13)	(114)	-88,6%	106	n.a.	(988)	665	n.a.
Lucro Líquido	756	632	19,6%	687	10,1%	3.765	2.545	47,9%

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (-R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19, +R\$ 1,5 milhão no 1T19, -R\$ 2,1 milhões no 4T18, +R\$ 1,1 milhão no 2T18 e +R\$ 220 mil no 1T18). Resultado financeiro normalizado pela atualização monetária sobre crédito fiscal e contingências trabalhistas, fiscais e cíveis (-R\$ 66,4 milhões no 3T19, -R\$ 1.051 milhões no 2T19 e -R\$ 66,2 milhões no 4T18). Lucro Líquido normalizado pelo crédito fiscal e outros efeitos (+35,2 milhões no 3T19, +R\$ 865 milhões no 2T19 e + 23,4 milhões no 4T18), por ajuste aos impostos diferidos (+R\$ 30,3 milhões no 1T19) e pelo crédito fiscal devido à incorporação da TIM Celular pela TIM S.A. (-R\$ 950 milhões no 3T18).

EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização)

O EBITDA Normalizado do 4T19 totalizou R\$ 1.967 milhões, registrando um aumento de 8,1% A/A. As principais alavancas para este desempenho foram (i) aumento da Receita com Serviço Móvel, (ii) aceleração no crescimento da Receita com Serviço Fixo e (iii) a manutenção de um forte controle de custos/despesas. No acumulado do ano, o EBITDA Normalizado totalizou R\$ 6.798 milhões, crescendo 6,7% A/A.

A Margem EBITDA Normalizada atingiu 42,9% e foi novamente recorde para um quarto trimestre. O aumento de 2,1 p.p. na comparação com o 4T18 foi influenciado principalmente pela performance destacada em custos, além da expansão da receita, a despeito da economia ainda em recuperação. Em 2019, a Margem EBITDA Normalizada foi de 39,1%.



A exposição do EBITDA a tarifa VU-M foi de 0,3% no 4T19. Neste trimestre, a VU-M líquida (receita – custo) ficou positiva em função de uma receita de interconexão levemente superior aos custos com a VU-M.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

No 4T19, D&A registrou aumento de 9,7% A/A, explicado, principalmente, por uma elevação na amortização da licença de 700 MHz relacionada à expansão das ativações da frequência para novas cidades. Em 2019, a linha de D&A apresentou crescimento de 5,9% A/A, totalizando R\$ 4.189 milhões, explicado pelos mesmos elementos que marcaram o último trimestre. **O EBIT Normalizado do 4T19 cresceu 6,0% A/A**, refletindo o crescimento do EBITDA. Em 2019, o EBIT Normalizado totalizou R\$ 2.609 milhões, o que

representa um crescimento de 8,0% A/A. A margem EBIT normalizada fechou o ano em 15%, expandindo 0,8 p.p. contra 2018.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido do 4T19 foi negativo em R\$ 81 milhões, o que representa uma melhora de R\$ 43 milhões quando comparado ao 4T18. Esta diferença deve-se principalmente a:

- (i) Maior receita financeira advinda da atualização monetária sobre o saldo de créditos tributários provenientes do direito de exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS (o saldo remanescente ao fim de cada período é corrigido pela taxa Selic até sua compensação integral, tornando-se um elemento recorrente pelos próximos anos);
- (ii) Menor despesa devido à queda da taxa de juros e, conseqüentemente, menor *accrual* de juros da dívida;

Em 2019, o Resultado Financeiro Líquido Normalizado foi negativo em R\$ 504 milhões, uma melhora de R\$ 100 milhões se comparado a 2018.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 4T19, o Imposto de Renda e a Contribuição Social totalizaram um montante de -R\$ 13 milhões (uma redução do montante negativo em R\$ 78 milhões). Esse valor reflete, principalmente, o impacto da dedutibilidade do pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JSCP) de R\$ 248 milhões, aprovado em dezembro de 2019. Além disso, o IR e CSLL Diferidos do trimestre foram impactados pelo alinhamento de práticas contábeis relacionadas ao tratamento fiscal sobre contratos de *leasing*. Em 2019, a linha ficou em -R\$ 988 milhões, ou -R\$ 57 milhões na visão normalizada.

No 4T19, a alíquota efetiva ficou em -1,7% vs. -13,4% no 4T18. **No acumulado do ano a alíquota efetiva normalizada registrou o valor de -2,7%.**

LUCRO LÍQUIDO

No trimestre, **o Lucro Líquido apresentou crescimento de 28,7% A/A frente ao 4T18, totalizando R\$ 756 milhões.** O Lucro por Ação (LPA) foi de R\$ 0,31 ante os R\$ 0,24 (normalizado) no 4T18. Em 2019, o Lucro Líquido Normalizado foi de R\$ 2.049 milhões, alta de 32,1% A/A.

O Lucro Líquido Reportado apresentou alta de 19,6% A/A. No acumulado de 2019, o Lucro Líquido Reportado somou R\$ 3.765 milhões, aumento de 47,9%.

FLUXO DE CAIXA, DÍVIDA E CAPEX

DESCRIÇÃO	4T19	4T18	%A/A	2019 Reportado	Ajustes 2019	2019 Normalizado	2018	% A/A
R\$ milhões								
EBITDA	1.967	1.822	8,0%	8.328	(1.530)	6.798	6.372	6,7%
Capex	(1.334)	(1.371)	-2,7%	(3.853)	-	(3.853)	(3.831)	0,6%
EBITDA - Capex	633	451	40,4%	4.475	(1.530)	2.945	2.541	15,9%
Δ Capital de Giro	1.212	1.241	-2,3%	(3.476)	2.647	(829)	372	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional Ex-licenças	1.845	1.692	9,1%	999	1.117	2.116	2.912	-27,3%
Limpeza 700MHZ	-	-	n.a.	-	-	-	(143)	-100,0%
Fluxo de Caixa Operacional	1.845	1.692	9,1%	999	1.117	2.116	2.769	-23,6%

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (-R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19). Capital de Giro normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (-R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19) e conforme itens apontados na seção de Resultado Financeiro Líquido (+R\$ 66,4 milhões no 3T19 e +R\$ 1.051 milhões no 2T19), sendo estes realocados sob o Fluxo de Caixa das atividades não-operacionais.

O Fluxo de Caixa Operacional Livre Normalizado (FCOL) de 2019, excluindo a licença de 700 MHz, foi positivo em R\$ 2.116 milhões, uma redução de R\$ 796 milhões comparado a 2018. Este resultado reflete principalmente uma variação do capital de giro mais negativa em R\$ 1.200 milhões, ocasionada, majoritariamente, por uma redução das contas de Fornecedores, além do aumento no contas a receber resultado de uma maior base de receita oriunda do segmento pós-pago. No 4T19, o FCOL Normalizado foi positivo em R\$ 1.845 milhões, crescimento de R\$ 153 milhões comparado ao 4T18, em razão, também, da dinâmica na conta de Fornecedores explicada acima.

CAPEX

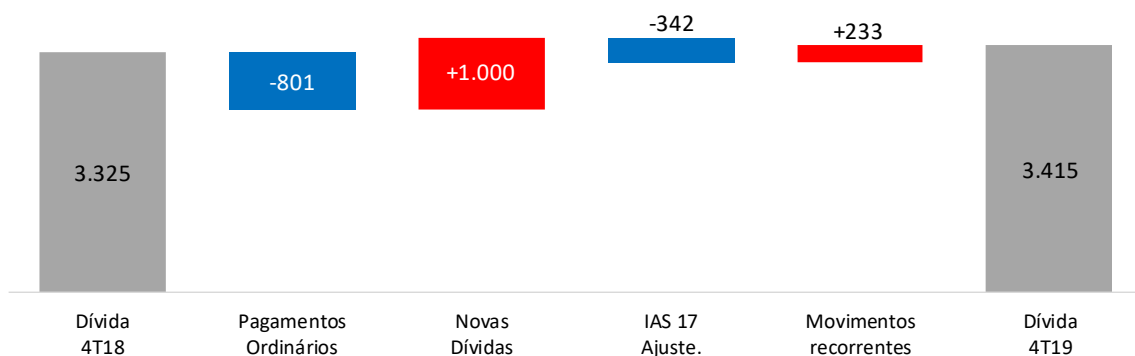
O Capex totalizou R\$ 1.334 milhões no 4T19, uma redução de 2,7% comparado ao 4T18. Os investimentos continuam sendo destinados à infraestrutura (superando 90% do total), principalmente a projetos de TI, tecnologia 4G através do 700MHZ, rede de transporte e expansão do FTTH. No acumulado do ano, o Capex foi de R\$ 3.853 milhões, um crescimento de 0,6% A/A em relação a 2018, dos quais aproximadamente 10% foram destinados a TIM Live (vs. ~8% em 2018).

DÍVIDA E CAIXA

A Dívida Bruta do 4T19 ficou em R\$ 3.415 milhões, um crescimento de R\$ 90 milhões A/A. O saldo atual inclui (i) o reconhecimento de *leasing* no valor total de R\$ 1.428 milhões (relacionado à venda de torres, projeto LT Amazonas e outros *leasings* financeiros) e (ii) a posição de *hedge* no valor de R\$ 42 milhões (reduzindo a dívida bruta).

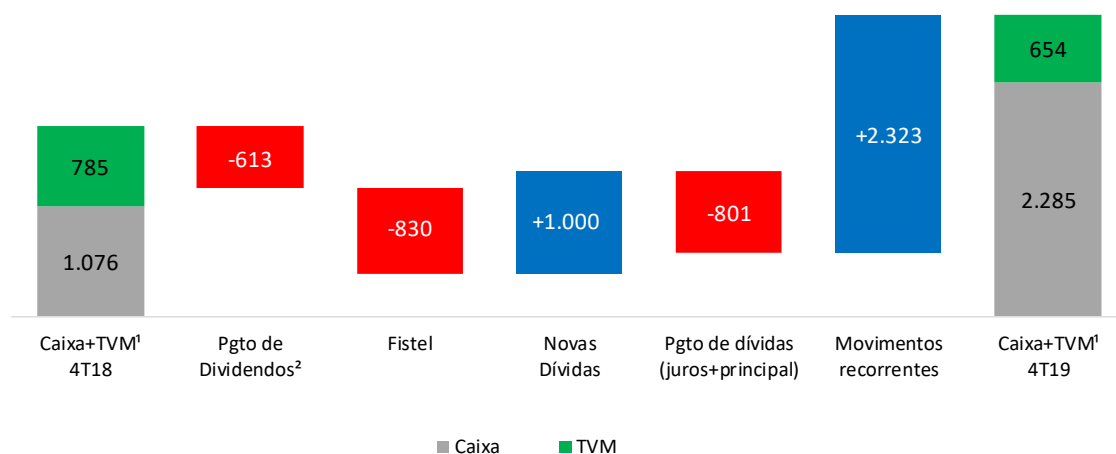
A dívida da TIM está concentrada em contratos de longo prazo (59% do total), composta principalmente por financiamentos com o BNDES e Debêntures. Aproximadamente 11% da dívida total é denominada em moeda estrangeira (USD), sendo totalmente protegida por *hedge* para moeda local. **O custo médio da dívida excluindo o leasing foi de 5,7% a.a. no trimestre**, uma redução quando comparado ao custo de 8,2% a.a. do 4T18.

Movimentos na Dívida



No final do trimestre, as posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários totalizaram R\$ 2.939 milhões, registrando crescimento de R\$ 1.079 milhões A/A. Os principais movimentos que afetaram o caixa e títulos nos últimos 12 meses são apresentados a seguir:

Movimentos do Caixa



¹ Títulos de Valores Mobiliários: Fundo Fixo
² JSCP líquido do IRRF

O rendimento financeiro médio foi de 4,6% a.a., no 4T19, apresentando uma queda frente aos 6,5% a.a. do 4T18, acompanhando a redução observada da taxa Selic. No acumulado do ano, o rendimento foi de 5,9% a.a. comparado com 6,5% a.a. de 2018.

A relação Dívida Líquida/EBITDA ficou em 0,07x no trimestre, uma redução comparada aos 0,23x do 4T18. **No 4T19, a Dívida Líquida totalizou R\$ 476 milhões**, queda de R\$ 989 milhões comparada ao mesmo período do ano anterior, quando a dívida líquida foi de R\$ 1.465 milhões.

EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

FITCH ATRIBUI RATING INICIAL "AAA (BRA)" A TIM

No dia 10 de fevereiro de 2020, a agência de classificação de risco Fitch Ratings ("Fitch") atribuiu à Companhia o Rating Inicial de Longo Prazo em Escala Nacional "AAA(bra)", com perspectiva estável. Na visão da Fitch, o rating inicial da TIM reflete o seu forte perfil de negócios, apoiado em sua relevante participação no setor de telefonia móvel, bem como em relação aos seus conservadores indicadores financeiros, com reduzida alavancagem financeira e robusta posição de liquidez. A avaliação incorpora, ainda, a expectativa de que a Companhia apresente um crescente fluxo de caixa das operações e aponta que a empresa está preparada para lidar com o competitivo e regulado setor de telecomunicações no Brasil.

CONTRATO DE FINANCIAMENTO COM O BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Em janeiro de 2020, a TIM S.A., subsidiária integral da Companhia, assinou um contrato de financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil, no montante total de R\$ 752.479, sendo: (i) R\$ 325.071 ao custo de IPCA + 1,4386% e sujeito a bônus de adimplência de 15%; e, (ii) R\$ 427.408 ao custo de IPCA + 1,7582% e sujeito a bônus de adimplência de 15%. O objetivo da linha de crédito é financiar o Capex da região Nordeste e norte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo do período de 2019 a 2022 com prazo total de pagamento de 8 anos, sendo 3 anos de carência e 5 anos de amortização. A operação será garantida por (i) fiança bancária proporcional a 100% do valor de cada desembolso; e (ii) vinculação de recebíveis proporcional a 5% do valor de cada desembolso. Até a presente data, não houve quaisquer desembolsos.

DISTRIBUIÇÃO JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 19 de dezembro de 2019, a distribuição de R\$ 247.747.058,82 a título de Juros sobre Capital Próprio ("JSCP"), tomando como base o resultado do período encerrado em 31 de dezembro de 2019. O pagamento ocorreu em 29 de janeiro de 2020, sendo a data para identificação dos acionistas com direito a receber tais valores, 17 de janeiro de 2020.

Além disso, a Companhia ainda informou que antecipou, para o dia 24 de janeiro de 2020, o pagamento de JSCP, informado ao mercado em 25 de setembro de 2019, no valor de R\$ 378.750.000,00, inicialmente previsto para pagamento até o dia 31 de março de 2020. Assim, a data para identificação dos acionistas com direito a receber tais valores ficou estabelecida como sendo 07 de outubro de 2019.

Os pagamentos aprovados fazem parte de uma projeção de distribuição estimada em aproximadamente R\$ 1 bilhão, a título de JSCP, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

ACORDO DE COMPARTILHAMENTO DE INFRAESTRUTURA DE REDE ENTRE TIM E VIVO

Em 19 de dezembro de 2019, a TIM Participações S.A. e a Telefônica Brasil S.A. ("Vivo"), em complemento ao Comunicado ao Mercado divulgado em 23 de julho de 2019, informaram o avanço das negociações iniciadas com a assinatura do MOU (Memorandum of Understanding), resultando na implementação de dois contratos de cessão onerosa voltados para o compartilhamento de infraestrutura de rede móvel 2G, 3G e 4G.

TIM CONFIRMADA PELO 12º ANO CONSECUTIVO NA CARTEIRA DO ISE

Em 29 de novembro de 2019, a Companhia anunciou sua manutenção no grupo de empresas que compõem o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE da B3, pelo décimo segundo ano consecutivo. A TIM é a empresa do setor de telecomunicações que se mantém por mais tempo na carteira do ISE. Além disso, a operadora é ainda a única empresa de telecomunicações listada no segmento Novo Mercado da B3, reconhecido como nível máximo de governança corporativa.

IFRS 16 / CPC 06 (R2) – OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (*LEASES*)

No quarto trimestre de 2019, a Companhia implementou uma nova ferramenta que permitiu a administração controlar e calcular de forma automatizada os efeitos contábeis decorrentes dos contratos de arrendamento. Portanto, essa nova ferramenta permitiu a administração realizar cálculos de forma individualizada, tanto em relação a mensuração dos efeitos de ativo e passivo dos arrendamentos, como também em relação ao cálculo mensal da depreciação e juros que afetam o resultado, que antes da implementação dessa nova ferramenta eram feitos considerando um prazo de depreciação e taxa desconto médios por cada classe de ativos (por exemplo: terrenos e compartilhamento de infraestrutura). Portanto, através dessa nova ferramenta foi possível realizar a remensuração das contas de depreciação e amortização, receitas (despesas) financeiras e, conseqüentemente, imposto de renda e contribuição social decorrentes dos cálculos individualizados que foram realizados. (DFP nota 14).

DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

DESCRIÇÃO	4T19	4T18	%A/A	3T19	%T/T	2019	2018	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	54.447	55.923	-2,6%	54.527	-0,1%	54.447	55.923	-2,6%
Pré-Pago	32.984	35.694	-7,6%	33.284	-0,9%	32.984	35.694	-7,6%
Pós-Pago	21.463	20.229	6,1%	21.243	1,0%	21.463	20.229	6,1%
Base de Usuários 4G ('000)	38.641	34.488	12,0%	37.340	3,5%	38.641	34.488	12,0%
Market share	24,0%	24,4%	-0,4p.p.	23,9%	0,1p.p.	24,0%	24,4%	-0,4p.p.
Pré-Pago	28,2%	27,5%	0,6p.p.	27,3%	0,9p.p.	28,2%	27,5%	0,6p.p.
Pós-Pago	19,6%	20,3%	-0,7p.p.	19,9%	-0,4p.p.	19,6%	20,3%	-0,7p.p.
Adições Líquidas ('000)	(80)	(319)	-74,8%	(444)	-81,9%	(1.476)	(2.712)	-45,6%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	1.079	897	20,3%	1.051	2,7%	1.079	897	20,3%
Base de Clientes TIM Live ('000)	566	467	21,1%	537	5,4%	566	467	21,1%

SEGMENTO MÓVEL:

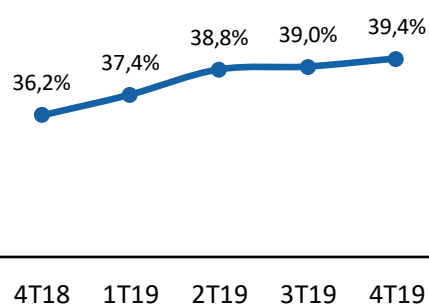
MERCADO GERAL

O mercado móvel brasileiro apresentou retração no total de acessos pelo 19º trimestre consecutivo. A dinâmica de consolidação de *SIM Cards* do pré-pago continuou a ser observada no 4T19. Apesar deste fator, intensificado pelo efeito sazonal de maiores desconexões no último trimestre do ano, a redução de 13,0 milhões de acessos nos últimos 12 meses foi o melhor desempenho relativo para o segmento em 5 anos. As adições líquidas do pós-pago atingiram 10,0 milhões de acessos no acumulado do ano. Pouco mais da metade deste resultado foi originado por linhas humanas (*ex-M2M*), cuja contribuição positiva para o setor vem desacelerando A/A desde o 2Q18, atingindo neste período o menor patamar desde o final de 2016, +6,5% A/A.

TIM

A TIM reportou 54,4 milhões de acessos no 4T19, uma estabilidade frente ao trimestre anterior e queda de 2,6% A/A.

Mix de Pós-Pago na Base (% sobre a Base Total de Usuários)



Fonte: Anatel.

O pós-pago encerrou o trimestre com uma base de 21,5 milhões de acessos, crescimento de 6,1% A/A. Novamente, o segmento apresentou o maior *mix* já registrado sobre a base total, 39,4% (+3,2 p.p. A/A). As adições líquidas de 1,2 milhão de acessos no ano tiveram como principal alavanca de crescimento as novas ativações. O *churn* involuntário foi um componente negativo da base ao longo do ano, principalmente no 3T19 em função do desligamento de clientes inativos. Em 2019, com o objetivo de garantir o *upgrade* da base, registramos dois marcos importantes para criação de valor no segmento: o TIM Black Família, que respondeu por 33% dos novos acessos pós-pagos desde o seu lançamento, e a campanha de desconto em aparelho para aquisição de planos controle foram importantes fontes de diferenciação, evitando a competição por preços no segmento.

O pré-pago fechou o ano com 33,0 milhões de acessos. Pelo segundo trimestre consecutivo, a TIM ampliou sua participação e reforçou sua liderança no segmento, finalizando o 4T19 com 28,2% de *market share*. A retração de 2,7 milhões de acessos nos últimos 12 meses foi uma consequência da dinâmica do pré-pago, caracterizada simultaneamente por elevados volumes de ativações e cancelamentos (*washing machine*). Neste sentido, o lançamento do TIM Pré Top mostrou-se uma estratégia acertada, trazendo consistência na oferta e traduzindo-se em uma melhora nas aquisições recorrentes, em um aumento nos gastos por recarregador e em uma melhora da percepção dos clientes.

No 4T19, a base 4G continuou a apresentar crescimento expressivo, 12,0% A/A, encerrando o trimestre com 38,6 milhões de acessos. O total de aparelhos com a tecnologia atingiu 76% do total dos acessos humanos (+11,9 p.p. A/A).

A base de M2M avançou 67,5% A/A e finalizou o trimestre em 3,6 milhões de acessos. O forte resultado do ano foi consequência, principalmente, do efeito da incorporação da base de acessos M2M da Porto Seguro Conecta, no 2T19.

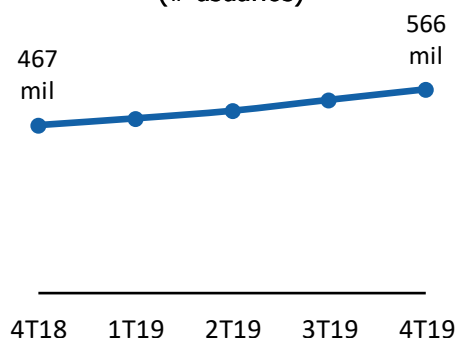
SEGMENTO FIXO:

A base da TIM Live cresceu 21,1% A/A, terminando o 4T19 com 566 mil clientes. Neste trimestre, os acessos a partir de 100 mbps atingiram 32% do total de conexões, um aumento de +21 p.p. no A/A.

As adições líquidas no FTTH (*Fiber To The Home*) continuam responsáveis pela boa performance do negócio e seguiram aceleradas, com 35 mil novos acessos no trimestre e 119 mil nos últimos 12 meses.

Em alinhamento com a estratégia de "clusterização" para expansão da cobertura FTTH, após o lançamento da capital Recife, inauguramos comercialmente três novas cidades no estado de Pernambuco: Olinda, Jaboatão dos Guararapes e Paulista. Dessa forma, a cobertura da TIM Live fechou em 25 cidades no final do ano, estando presente em 23 delas com o FTTH.

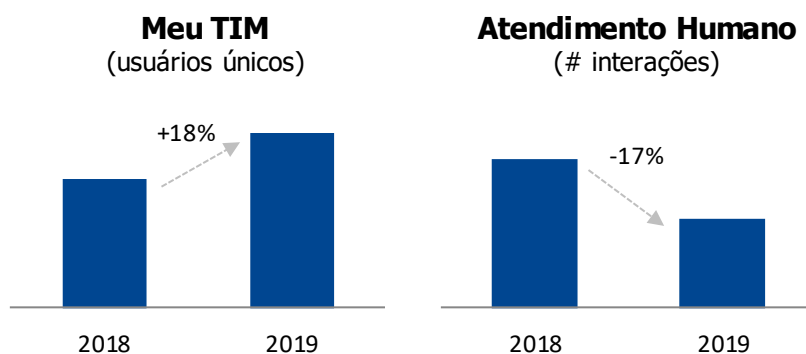
Evolução de Clientes TIM Live
(# usuários)



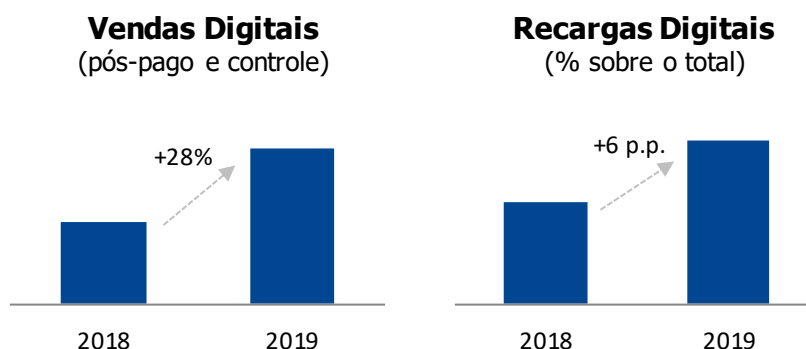
QUALIDADE E EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO

Ao longo de 2019, a TIM acelerou em diversas iniciativas inovadoras de transformação digital, tais como: (i) desenvolvimento de soluções com o uso de inteligência artificial visando operar com maior eficiência em seus canais de venda, atendimento e comunicação; (ii) novas soluções que trazem maior empoderamento ao usuário, por meio de nossa mentalidade de *self-caring*, *self-provision* e *self-healing*. **Com base nessa perspectiva, nossos resultados no ano comprovam que temos obtido sucesso nesse processo.**

Visando oferecer a melhor experiência em atendimento, o aplicativo Meu TIM apresentou resultados consistentes durante o ano, simplificando os processos de *caring* – reduzindo, assim, a comunicação por meio de *call centers* – e dando maior transparência e controle a clientes no momento de gerenciarem seus planos. Dessa forma, em 2019, o crescimento de 18% A/A do número de usuários únicos na plataforma, junto a redução de 17% A/A nas interações via atendimento humano, reforçam a importância desse canal.

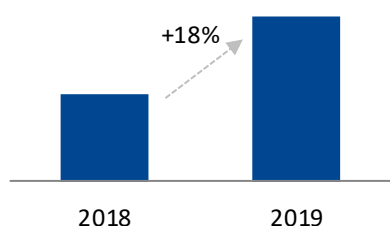


Outro fator importante, com base na estratégia de *upselling* da Companhia, são as vendas por canais digitais, que no pós-pago e controle *consumer* apresentaram crescimento de 28% A/A em 2019. Já o mix de recargas digitais também ganhou relevância no período, registrando aumento de 6 p.p. A/A.

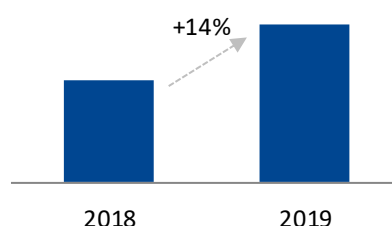


Da mesma forma, os mecanismos digitais de faturamento e pagamento mantiveram seu ritmo de crescimento durante 2019. As faturas entregues por canais digitais apresentaram aumento de 18% A/A, enquanto o número de acessos realizando pagamentos por meio de canais digitais evoluiu 14% A/A. Além disso, nesse ano, a TIM também ofereceu a seus clientes soluções por um novo canal digital: a possibilidade de fazer recargas e consultas de saldo e franquia, além do recebimento de fatura através do WhatsApp.

E-Faturamento (# de faturas entregues)



E-Pagamento (# de acessos com pagamentos digitais)



EVOLUÇÃO DA REDE

Por mais um ano, a TIM reforça seu compromisso em proporcionar a melhor experiência de uso e qualidade de serviço para seus clientes. Para isso, a Companhia manteve seu foco de investir de forma estratégica na expansão e aprimoramento de sua infraestrutura de rede, pilar fundamental de nosso plano de negócios.

Por isso, no trimestre, com a auxílio de ferramentas analíticas que garantem de forma eficiente a alocação de recursos, ~90% do Capex foi destinado a projetos de infraestrutura (Rede + TI). Entre as principais iniciativas, estão: expansão da rede de fibra ótica (*backbone, backhaul* e FTTH); agregação de portadoras; densificação de *sites*; *refarming* de frequência; acordos de compartilhamento e na rede de transporte.

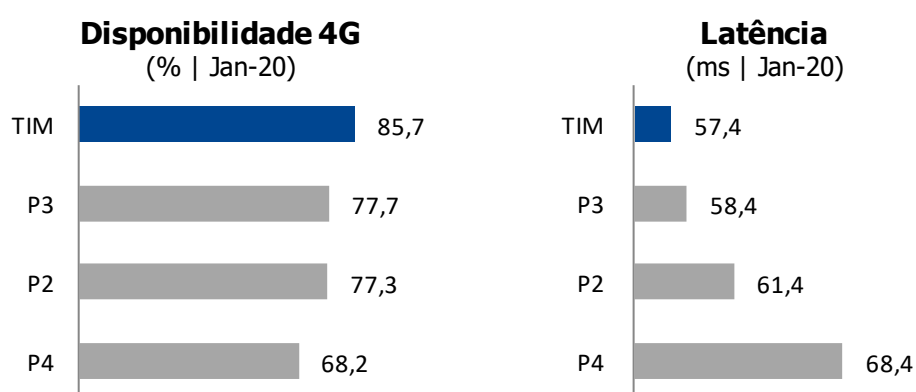
Em relação aos principais projetos em andamento focados na modernização e melhoria contínua de nossa infraestrutura, destacamos:

- Ampliação do **refarming da frequência de 2,1 GHz no 4G, atingindo aproximadamente 298 cidades**;
- Projeto de virtualização de infraestrutura;
- Instalação de múltiplos data centers para melhorar experiência (35 ao final do 4T), sendo 14 DCC (Data Center Core) e 21 DCE (Data Center Edge);
- Expansão do **VoLTE, disponível em mais de 3.400 cidades**;
- Assinatura de acordos com a Vivo voltados para o compartilhamento de infraestrutura de rede móvel 2G, 3G e 4G;
- Implementação dos "5G Living Lab TIM" – centros de referência na realização de testes do 5G com foco em promover a aplicabilidade da tecnologia e explorar as oportunidades de novos modelos de negócio;
- Expansão da capacidade de rede através da solução *Massive MIMO*;
- Consolidação da rede **NB-IoT presente em mais de 3.200 municípios**, cobertura que habilitará a criação de soluções *IoT* não apenas nas grandes cidades, como também em municípios mais afastados das capitais, sendo a TIM pioneira ao lançar simultaneamente esta plataforma com tamanha abrangência, com o intuito de alavancar o ecossistema de desenvolvedores de soluções.

DESCRIÇÃO	4T19	4T18	%A/A	3T19	%T/T	2019	2018	% A/A
Cidades 4G	3.477	3.272	6,3%	3.355	3,6%	3.477	3.272	6,3%
das quais 700 Mhz habilitadas	2.313	1.426	62,2%	1.644	40,7%	2.313	1.426	62,2%
das quais VoLTE habilitadas	3.401	2.522	34,9%	3.253	4,5%	3.401	2.522	34,9%
População Urbana Coberta (4G)	94%	93%	1,3p.p.	93%	1,0p.p.	94%	93%	1,3p.p.
das quais 700 Mhz habilitadas	81%	65%	16,2p.p.	72%	9,0p.p.	81%	65%	16,2p.p.
das quais VoLTE habilitadas	93%	76%	17,0p.p.	91%	2,1p.p.	93%	76%	17,0p.p.
Cidades 3G	3.283	3.169	3,6%	3.218	2,0%	3.283	3.169	3,6%
População Urbana Coberta (3G)	92%	92%	0,3p.p.	92%	0,0p.p.	92%	92%	0,3p.p.

Novamente, a TIM garante sua **liderança em cobertura 4G, atingindo 3.477 cidades (94% da população urbana do país) ao final de 2019**. O crescimento de 36% A/A nos elementos de rede desta tecnologia, mais uma vez, contribui para reforçar o compromisso da Companhia com a evolução da qualidade e capacidade da infraestrutura da rede móvel.

Como resultado dessa evolução, **o tráfego de dados no 4G ultrapassou os 85% do total** (uma alta de 9 p.p.) em comparação com o ano anterior. Esse importante marco garantiu que a TIM atestasse mais uma vez a qualidade superior de sua rede 4G, conforme notícia veiculada pelo Tecnoblog² em Jan/20. Isso significa que os nossos clientes navegaram através do 4G com maior frequência – 85,7% do seu tempo conectado (desempenho 8 p.p. acima da segunda colocada). Além disso, a Companhia obteve a **liderança também no indicador de latência, com 57,4 ms**, que corresponde ao tempo que a informação leva para ser enviada ao usuário.



O aumento da cobertura na banda larga fixa também continua demonstrando evolução positiva, apresentando 2,3 milhão de domicílios em FTTH, enquanto o FTTC alcançou 3,6 milhões – totalizando 5,5 milhões de domicílios em 25 cidades (FTTH + FTTC)³. No 4T19, o FTTH iniciou atividades comerciais em mais três cidades: Olinda (PE), Jaboatão dos Guararapes (PE) e Paulista (PE).

Ainda na banda larga fixa, a TIM Live foi eleita a melhor “Banda Larga Fixa” do Prêmio Canaltech⁴, realizado pelo portal especializado em tecnologia. Além disso, nossa Ultra Banda Larga se destacou ainda em 1º lugar no ranking “Estadão Melhores Serviços”, pesquisa realizada pelo Estadão. Essas conquistas asseguram que a TIM está no caminho certo nesse segmento, e que os investimentos feitos em fibra ótica, visando garantir a melhor experiência para nossos clientes, têm dado resultados expressivos.

Na infraestrutura de transporte, a TIM alcançou um total de **19.812 sites no último trimestre de 2019**, sendo 61% dessas unidades conectadas através de *backhaul* de alta capacidade. Com isso, atingiu **mais de 100 mil km com a fibra ótica** para *backbone* e *backhaul*, um avanço de 11,9% A/A.

Alcançando um total de 1.582 Biosites ativos ao final de 2019, a TIM segue desenvolvendo esta infraestrutura que está alinhada aos valores de responsabilidade social corporativa da Companhia, além de ser uma solução para densificação da rede de acesso móvel (antenas/torres) com baixíssimo impacto visual e urbanístico. Os *Biosites* também possuem menor custo, são de rápida instalação, além de ajudar na

² Notícia publicada em 16/jan/2020.

³ (+) Rio de Janeiro (RJ), São Gonçalo (RJ), Nilópolis (RJ), Nova Iguaçu (RJ), São João do Meriti (RJ), Duque de Caxias (RJ), São Paulo (SP), Mauá (SP), Poá (SP), Suzano (SP), Francisco Morato (SP), Franco da Rocha (SP), Diadema (SP), Salvador (BA), Lauro de Freitas (BA), Camaçari (BA), Feira de Santana (BA), Recife (PE), Goiânia (GO), Aparecida de Goiânia (GO), Anápolis (GO) e Manaus (AM).

⁴ Notícia publicada em 27/jan/2020.

harmonização com o meio ambiente e com a infraestrutura urbana – com multifuncionalidade capaz de agregar além da transmissão de telecomunicações, iluminação e câmeras de segurança.

Atualmente, a Companhia detém autorização de uso de mais de 110 MHz em espectro, sendo 36 MHz em frequências abaixo de 1 GHz, distribuídos da seguinte forma:

Média de Espectro Ponderada por População					
700 MHz	850 MHz	900 MHz	1.800 MHz	2.100 MHz	2.500 MHz
20	11	5	35	22	20

RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Para acessar o relatório trimestral de atividades de Responsabilidade Social e Corporativa, favor acessar: www.tim.com.br/ri/Informe-ESG.

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) sem os efeitos do IFRS 16 e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao quarto trimestre de 2018 (4T18) e ao acumulado do ano de 2019 (12M19), exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "planeja", "prediz", "projeta", "visa", bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: ri@timbrasil.com.br

Site de Relações com Investidores: www.tim.com.br/ri

ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial (Sem os efeitos da adoção do IFRS 16)

Anexo 2: Balanço Patrimonial Comparativa (Pro-forma x Com IFRS 9 e 15 x Com IFRS 16)

Anexo 3: Demonstração de Resultados (Sem os efeitos da adoção do IFRS 16)

Anexo 4: Demonstração de Resultados Comparativa (Pro-forma x Com IFRS 9 e 15 x Com IFRS 16)

Anexo 5: Demonstração de Fluxo de Caixa (Sem os efeitos da adoção do IFRS 16)

Anexo 6: Demonstração de Fluxo de Caixa Comparativa (Pro-forma x Com IFRS 9 e 15 x Com IFRS 16)

Anexo 7: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia.

Anexo 1
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Balanco Patrimonial (Sem os efeitos da adoção do IFRS 16)

DESCRIÇÃO	4T19	4T18	% A/A	3T19	%T/T
R\$ milhões					
ATIVO	34.370	31.958	7,5%	33.457	2,7%
CIRCULANTE	8.454	5.998	40,9%	6.707	26,0%
Caixa e equivalentes de caixa	2.285	1.076	112,4%	876	160,9%
Aplicações financeiras	654	785	-16,6%	782	-16,3%
Contas a receber	3.170	2.839	11,7%	3.196	-0,8%
Estoques	203	183	11,0%	211	-3,7%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	420	280	50,0%	386	9,0%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	1.395	348	301,5%	606	130,3%
Despesas antecipadas	191	272	-29,8%	431	-55,7%
Operações com derivativos	17	51	-67,3%	30	-44,4%
Leasing	5	22	-78,1%	5	3,0%
Outros ativos	114	143	-20,2%	186	-38,6%
NÃO CIRCULANTE	25.916	25.960	-0,2%	26.750	-3,1%
Realizável a Longo Prazo	4.614	4.074	13,3%	5.676	-18,7%
Aplicações financeiras	4	5	-26,4%	3	16,6%
Contas a receber	103	130	-20,9%	111	-7,3%
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	823	913	-9,8%	814	1,2%
Impostos e contribuições diretos a recuperar	2.368	558	324,3%	3.263	-27,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0)	802	n.a.	(0)	0,0%
Depósitos judiciais	1.007	1.345	-25,1%	1.172	-14,1%
Despesas antecipadas	70	74	-6,4%	68	2,4%
Operações com derivativos	30	31	-2,4%	42	-28,9%
Leasing	151	186	-18,4%	153	-0,8%
Outros ativos	59	30	92,4%	50	17,0%
Permanente	21.301	21.886	-2,7%	21.074	1,1%
Imobilizado	11.633	11.204	3,8%	11.231	3,6%
Intangível	9.668	10.682	-9,5%	9.843	-1,8%
PASSIVO	34.370	31.958	7,5%	33.457	2,7%
CIRCULANTE	7.290	7.075	3,0%	6.479	12,5%
Financiamentos e empréstimos	1.384	699	98,1%	1.465	-5,5%
Operações com derivativos	1	2	-63,9%	2	-60,7%
Leasing	46	205	-77,8%	48	-4,2%
Fornecedores	3.923	4.323	-9,3%	2.923	34,2%
Obrigações trabalhistas	218	212	3,2%	241	-9,2%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	464	451	2,8%	429	8,0%
Impostos e contribuições diretos a recolher	296	332	-10,8%	309	-4,0%
Dividendos a pagar	578	370	56,1%	675	-14,4%
Autorizações a pagar	89	65	35,4%	87	1,4%
Receitas diferidas	282	407	-30,7%	291	-3,1%
Outros passivos	10	8	16,9%	10	-2,1%
NÃO CIRCULANTE	4.505	5.088	-11,5%	4.910	-8,3%
Financiamentos e empréstimos	645	964	-33,1%	769	-16,1%
Operações com derivativos	4	9	-61,6%	-	n.a.
Leasing	1.539	1.735	-11,3%	1.537	0,2%
Autorizações a pagar	238	348	-31,8%	227	4,8%
Impostos e contribuições indiretos a recolher	3	3	8,1%	3	1,6%
Impostos e contribuições diretos a recolher	212	210	1,2%	212	-0,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	121	(0)	n.a.	175	-30,7%
Provisão para contingências	841	849	-1,0%	1.066	-21,1%
Passivo atuarial	6	3	102,9%	3	102,9%
Receitas diferidas	827	907	-8,8%	846	-2,2%
Outros passivos	69	59	16,4%	72	-4,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.575	19.795	14,0%	22.068	2,3%
Capital social	9.866	9.866	0,0%	9.866	0,0%
Reservas de capital	411	412	-0,3%	412	-0,3%
Reservas de lucros	12.301	9.525	29,1%	9.533	29,0%
Prejuízos acumulados	-	-	n.a.	-	n.a.
Ações em tesouraria	(3)	(9)	-62,4%	(5)	-35,9%
Lucro do período	-	-	n.a.	2.261	n.a.

Anexo 2
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Balanco Patrimonial Comparativa (Pro-forma x Com IFRS 9 e 15 x Com IFRS 16)

DESCRIÇÃO	4T19	Δ Abs	4T19	Δ Abs	4T19
	Pro-Forma*		IFRS 9/15		IFRS 9/15/16
R\$ milhões					
ATIVO	34.437	(67)	34.370	5.979	40.349
CIRCULANTE	8.452	2	8.454	-	8.454
Caixa e equivalentes de caixa	2.285	-	2.285	-	2.285
Aplicações financeiras	654	-	654	-	654
Contas a receber	3.317	(147)	3.170	-	3.170
Estoques	203	-	203	-	203
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	420	-	420	-	420
Impostos e contribuições diretos a recuperar	1.395	-	1.395	-	1.395
Despesas antecipadas	41	150	191	-	191
Operações com derivativos	17	-	17	-	17
Leasing	5	-	5	-	5
Outros ativos	114	-	114	-	114
NÃO CIRCULANTE	25.985	(69)	25.916	5.979	31.895
Realizável a Longo Prazo	4.590	25	4.614	-	4.614
Aplicações financeiras	4	-	4	-	4
Contas a receber	102	1	103	-	103
Impostos e contribuições indiretos a recuperar	823	-	823	-	823
Impostos e contribuições diretos a recuperar	2.368	-	2.368	-	2.368
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0)	-	(0)	-	(0)
Depósitos judiciais	1.007	-	1.007	-	1.007
Despesas antecipadas	46	24	70	-	70
Operações com derivativos	30	-	30	-	30
Leasing	151	-	151	-	151
Outros ativos	59	-	59	-	59
Permanente	21.395	(94)	21.301	5.979	27.280
Imobilizado	11.633	-	11.633	5.979	17.612
Intangível	9.762	(94)	9.668	-	9.668
PASSIVO	34.437	(67)	34.370	5.979	40.349
CIRCULANTE	7.251	39	7.290	828	8.117
Financiamentos e empréstimos	1.384	-	1.384	-	1.384
Operações com derivativos	1	-	1	-	1
Leasing	46	-	46	828	873
Fornecedores	3.923	-	3.923	-	3.923
Obrigações trabalhistas	218	-	218	-	218
Impostos e contribuições indiretos a recolher	464	-	464	-	464
Impostos e contribuições diretos a recolher	296	-	296	-	296
Dividendos a pagar	578	-	578	-	578
Autorizações a pagar	89	-	89	-	89
Receitas diferidas	243	39	282	-	282
Outros passivos	10	-	10	-	10
NÃO CIRCULANTE	4.539	(35)	4.505	5.295	9.800
Financiamentos e empréstimos	645	-	645	-	645
Operações com derivativos	4	-	4	-	4
Leasing	1.539	-	1.539	5.369	6.908
Autorizações a pagar	238	-	238	-	238
Impostos e contribuições indiretos a recolher	3	-	3	-	3
Impostos e contribuições diretos a recolher	212	-	212	-	212
Imposto de renda e contribuição social diferidos	158	(37)	121	(74)	48
Provisão para contingências	841	-	841	-	841
Passivo atuarial	6	-	6	-	6
Receitas diferidas	825	2	827	-	827
Outros passivos	69	-	69	-	69
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22.647	(72)	22.575	(143)	22.432
Capital social	9.866	-	9.866	-	9.866
Reservas de capital	411	-	411	-	411
Reservas de lucros	12.373	(72)	12.301	(143)	12.158
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	(3)	-	(3)	-	(3)
Lucro do período	-	-	-	-	-

*Sem os efeitos da adoção do IFRS 9, 15 e 16.

Anexo 3
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração de Resultados (Sem os efeitos da adoção do IFRS 16)

	DESCRİÇÃO	4T19	4T18	%A/A	3T19	%T/T	2019	2018	% A/A
Reportado	R\$ milhões								
	Receita Líquida	4.587	4.457	2,9%	4.337	5,8%	17.377	16.981	2,3%
	Receita de Serviços	4.357	4.221	3,2%	4.152	5,0%	16.597	16.206	2,4%
	Serviço Móvel	4.101	3.999	2,6%	3.918	4,7%	15.648	15.354	1,9%
	Gerada pelo Cliente	3.786	3.649	3,8%	3.576	5,9%	14.372	14.044	2,3%
	Interconexão	111	189	-40,9%	122	-8,8%	477	712	-33,0%
	Outras Receitas	203	161	26,1%	221	-7,9%	799	598	33,5%
	Serviço Fixo	256	223	15,1%	233	9,8%	949	852	11,3%
	dos quais TIM Live	137	109	26,5%	127	8,5%	491	376	30,6%
	Receita de Produtos	229	236	-2,9%	185	23,8%	780	775	0,6%
	Custos da Operação	(2.619)	(2.635)	-0,6%	(2.582)	1,4%	(9.049)	(10.609)	-14,7%
	EBITDA	1.967	1.822	8,0%	1.755	12,1%	8.328	6.372	30,7%
	Margem EBITDA	42,9%	40,9%	2,0p.p.	40,5%	2,4p.p.	47,9%	37,5%	10,4p.p.
	Depreciação & Amortização	(1.117)	(1.018)	9,7%	(1.060)	5,4%	(4.189)	(3.954)	5,9%
	Depreciação	(611)	(597)	2,4%	(578)	5,8%	(2.313)	(2.250)	2,8%
	Amortização	(505)	(421)	20,2%	(482)	4,8%	(1.876)	(1.704)	10,1%
	EBIT	851	804	5,7%	695	22,4%	4.139	2.418	71,2%
	Margem EBIT	18,5%	18,0%	0,5p.p.	16,0%	2,5p.p.	23,8%	14,2%	9,6p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(81)	(58)	40,5%	(114)	-28,8%	614	(537)	n.a.
	Despesas financeiras	(100)	(278)	-64,0%	(270)	-62,9%	(816)	(951)	-14,3%
Receitas financeiras	20	221	-91,1%	153	-87,2%	1.430	413	246,5%	
Variações cambiais, líquidas	(1)	(1)	7,3%	2	n.a.	(1)	1	n.a.	
Lucro antes dos impostos	769	746	3,0%	581	32,5%	4.753	1.880	152,8%	
Imposto de renda e cont. social	(13)	(114)	-88,6%	106	n.a.	(988)	665	n.a.	
Lucro Líquido	756	632	19,6%	687	10,1%	3.765	2.545	47,9%	
Normalizado*	Custos da Operação	(2.619)	(2.637)	-0,7%	(2.619)	0,0%	(10.579)	(10.610)	-0,3%
	Pessoal	(255)	(259)	-1,4%	(247)	3,2%	(1.005)	(994)	1,1%
	Comercialização	(827)	(903)	-8,5%	(839)	-1,5%	(3.428)	(3.626)	-5,5%
	Rede e Interconexão	(859)	(887)	-3,2%	(856)	0,3%	(3.510)	(3.661)	-4,1%
	Gerais e Administrativos	(173)	(154)	12,1%	(161)	7,7%	(628)	(579)	8,6%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(272)	(268)	1,5%	(221)	22,7%	(932)	(884)	5,4%
	Provisão para devedores duvidosos	(187)	(149)	25,1%	(201)	-6,9%	(748)	(545)	37,3%
	Outras receitas (despesas) operacionais	(48)	(17)	173,0%	(95)	-50,1%	(328)	(322)	1,9%
	EBITDA	1.967	1.820	8,1%	1.718	14,5%	6.798	6.371	6,7%
	Margem EBITDA	42,9%	40,8%	2,1p.p.	39,6%	3,3p.p.	39,1%	37,5%	1,6p.p.
	Resultado Financeiro Líquido	(81)	(124)	-34,4%	(181)	-55,0%	(504)	(604)	-16,6%
	Imposto de renda e cont. social	(13)	(91)	-85,7%	142	n.a.	(57)	(262)	-78,3%
	Lucro Líquido	756	587	28,7%	619	22,2%	2.049	1.552	32,1%
Total Itens Normalizados	-	45	-100,0%	68	-100,0%	1.716	994	72,7%	

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (-R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19, -R\$ 2,1 milhões no 4T18, +R\$ 1,1 milhão no 2T18 e +R\$ 220 mil no 1T18). Resultado financeiro normalizado pela atualização monetária sobre crédito fiscal e contingências trabalhistas, fiscais e cíveis (-R\$ 66,4 milhões no 3T19, -R\$ 1.051 milhões no 2T19 e -R\$ 66,2 milhões no 4T18). Lucro Líquido normalizado pelo crédito fiscal e outros efeitos (+35,2 milhões no 3T19 e +R\$ 865 milhões no 2T19), por ajuste aos impostos diferidos (+R\$ 30,3 milhões no 1T19 e +R\$ 23,4 milhões no 4T18) e pelo crédito fiscal devido à incorporação da TIM Celular pela TIM S.A. (-R\$ 950 milhões no 3T18).

Anexo 4
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração de Resultados Comparativa (Pro-forma x Com IFRS 9 e 15 x Com IFRS 16)

	DESCRIÇÃO	4T19	Δ Abs	4T19	Δ %	4T19
		Pro-Forma*		IFRS 9/15		IFRS 9/15/16
Reportado	R\$ milhões					
	Receita Líquida	4.588	(2)	4.587	-	4.587
	Receita de Serviços	4.360	(2)	4.357	-	4.357
	Serviço Móvel	4.103	(2)	4.101	-	4.101
	Gerada pelo Cliente	3.788	(2)	3.786	-	3.786
	Interconexão	111	-	111	-	111
	Outras Receitas	204	(0)	203	-	203
	Serviço Fixo	257	(0)	256	-	256
	dos quais TIM Live	139	(2)	137	-	137
	Receita de Produtos	229	1	229	-	229
	Custos da Operação	(2.598)	(21)	(2.619)	344	(2.276)
	EBITDA	1.990	(23)	1.967	344	2.311
	Margem EBITDA	43,4%	-0,5p.p.	42,9%	7,5p.p.	50,4%
	Depreciação & Amortização	(1.152)	35	(1.117)	57	(1.060)
	Depreciação	(611)	-	(611)	57	(555)
	Amortização	(541)	35	(505)	0	(505)
	EBIT	838	13	851	400	1.251
	Margem EBIT	18,3%	0,3p.p.	18,5%	8,7p.p.	27,3%
	Resultado Financeiro Líquido	(81)	-	(81)	(154)	(236)
	Despesas financeiras	(100)	-	(100)	(154)	(254)
Receitas financeiras	20	-	20	-	20	
Variações cambiais, líquidas	(1)	-	(1)	-	(1)	
Lucro antes dos impostos	756	13	769	246	1.015	
Imposto de renda e cont. social	(9)	(4)	(13)	(84)	(97)	
Lucro Líquido	748	8	756	162	918	
Normalizado**	Custos da Operação	(2.598)	(21)	(2.619)	344	(2.276)
	Pessoal	(255)	-	(255)	-	(255)
	Comercialização	(807)	(20)	(827)	29	(798)
	Rede e Interconexão	(859)	-	(859)	302	(557)
	Gerais e Administrativos	(173)	-	(173)	13	(160)
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(272)	-	(272)	-	(272)
	Provisão para devedores duvidosos	(186)	(1)	(187)	-	(187)
	Outras receitas (despesas) operacionais	(48)	-	(48)	-	(48)
	EBITDA	1.990	(23)	1.967	344	2.311
	Margem EBITDA	43,4%	-0,5p.p.	42,9%	7,5p.p.	50,4%
	Resultado Financeiro Líquido	(81)	-	(81)	(154)	(236)
	Imposto de renda e cont. social	(9)	(4)	(13)	(84)	(97)
	Lucro Líquido	748	8	756	162	918
<i>Total Itens Normalizados</i>	(0)	0	-	-	-	

*Sem os efeitos da adoção do IFRS 9, 15 e 16.

**Não houve normalização no 4T19.

Anexo 5
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações de Fluxo de Caixa (Sem os efeitos da adoção do IFRS 16)

DESCRIÇÃO	4T19 Normalizado	4T18	%A/A	2019 Reportado	Ajustes 2019	2019 Normalizado	2018	% A/A
R\$ milhões								
Posição Financeira Líquida inicial	1.933	2.776	-30,4%	1.465	-	1.465	2.697	-45,7%
EBITDA	1.967	1.822	8,0%	8.328	(1.530)	6.798	6.372	6,7%
Capex	(1.334)	(1.371)	-2,7%	(3.853)	-	(3.853)	(3.831)	0,6%
EBITDA - Capex	633	451	40,4%	4.475	(1.530)	2.945	2.541	15,9%
Δ Capital de Giro	1.212	1.241	-2,3%	(3.476)	2.647	(829)	372	n.a.
Fluxo de Caixa Operacional Ex-licenças	1.845	1.692	9,1%	999	1.117	2.116	2.912	-27,3%
Limpeza 700MHZ	-	-	n.a.	-	-	-	(143)	-100,0%
Fluxo de Caixa Operacional	1.845	1.692	9,1%	999	1.117	2.116	2.769	-23,6%
Investimentos financeiros	-	-	n.a.	-	-	-	-	n.a.
Alienação de ativos	1	1	-3,1%	2	-	2	2	10,7%
Impacto líquido financeiro de juros	(81)	(90)	-10,0%	576	(1.117)	(541)	(689)	-21,5%
Imposto pago	18	(50)	n.a.	(163)	-	(163)	(213)	-23,5%
Outros impactos	40	(11)	n.a.	345	-	345	(54)	n.a.
Fluxo de Caixa líquido antes de dividendos e variação no capital próprio	1.823	1.542	18,2%	1.759	-	1.759	1.815	-3,1%
Dividendos	(364)	(228)	59,7%	(770)	-	(770)	(588)	31,0%
Variação no capital próprio	(2)	(3)	-47,8%	0	-	0	5	-91,3%
Fluxo de Caixa Líquido	1.457	1.311	11,1%	989	-	989	1.232	-19,7%
Posição Financeira Líquida final	476	1.465	-67,5%	476	-	476	1.465	-67,5%

*EBITDA normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (-R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19). Capital de Giro normalizado conforme itens apontados na seção de Custos (-R\$ 37,1 milhões no 3T19, -R\$ 1.494 milhões no 2T19 e +R\$ 1,5 milhão no 1T19) e conforme itens apontados na seção de Resultado Financeiro Líquido (+R\$ 66,4 milhões no 3T19 e +R\$ 1.051 milhões no 2T19), sendo estes realocados sob o Fluxo de Caixa das atividades não-operacionais.

Anexo 6
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa Comparativa (Pro-forma x Com IFRS 9 e 15 x Com IFRS 16)

DESCRIÇÃO	4T19	Δ Abs	4T19	Δ Abs	4T19
	Pro-Forma*		IFRS 9/15		IFRS 9/15/16
R\$ milhões					
Posição Financeira Líquida inicial	1.933	-	1.933	5.916	7.849
EBITDA Normalizado	1.990	(23)	1.967	344	2.311
Capex	(1.366)	32	(1.334)	-	(1.334)
EBITDA Normalizado - Capex	624	9	633	344	977
Δ Capital de Giro	1.220	(8)	1.212	(69)	1.143
Itens operacionais não recorrentes	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Ex-licenças	1.843	1	1.845	275	2.120
Limpeza 700MHZ	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Operacional Reportado	1.843	1	1.845	275	2.120
Investimentos financeiros	-	-	-	-	-
Alienação de ativos	0	1	1	(1)	0
Impacto líquido financeiro de juros	(81)	-	(81)	(155)	(236)
Imposto pago	19	(1)	18	1	19
Outros impactos	41	(1)	40	(400)	(360)
Fluxo de Caixa líquido antes de dividendos e variação no capital próprio	1.823	(0)	1.823	(280)	1.543
Dividendos	(364)	(0)	(364)	0	(364)
Variação no capital próprio	(2)	0	(2)	(0)	(2)
Fluxo de Caixa Líquido	1.457	-	1.457	(280)	1.177
Posição Financeira Líquida final	476	-	476	6.196	6.672

*Sem os efeitos da adoção do IFRS 9, 15 e 16.

Anexo 7
TIM PARTICIPAÇÕES S.A.
Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	4T19	4T18	%A/A	3T19	%T/T	2019	2018	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	54.447	55.923	-2,6%	54.527	-0,1%	54.447	55.923	-2,6%
Pré-Pago	32.984	35.694	-7,6%	33.284	-0,9%	32.984	35.694	-7,6%
Pós-Pago	21.463	20.229	6,1%	21.243	1,0%	21.463	20.229	6,1%
Base de Usuários 4G ('000)	38.641	34.488	12,0%	37.340	3,5%	38.641	34.488	12,0%
Market share	24,0%	24,4%	-0,4p.p.	23,9%	0,1p.p.	24,0%	24,4%	-0,4p.p.
Pré-Pago	28,2%	27,5%	0,6p.p.	27,3%	0,9p.p.	28,2%	27,5%	0,6p.p.
Pós-Pago	19,6%	20,3%	-0,7p.p.	19,9%	-0,4p.p.	19,6%	20,3%	-0,7p.p.
Adições Brutas ('000)	6.476	6.083	6,5%	5.934	9,1%	24.249	24.177	0,3%
Adições Líquidas ('000)	(80)	(319)	-74,8%	(444)	-81,9%	(1.476)	(2.712)	-45,6%
Churn Mensal (%)	4,0%	3,8%	0,2p.p.	3,9%	0,1p.p.	3,9%	3,9%	0,0p.p.
ARPU Móvel (R\$)	25,1	23,7	5,8%	23,9	5,2%	23,7	22,5	5,6%
Pré-Pago	12,9	12,0	7,9%	12,0	7,7%	12,0	11,5	4,2%
Pós-Pago	39,4	39,9	-1,1%	37,5	5,3%	38,0	39,8	-4,4%
Pós-Pago (ex-M2M)	47,0	44,2	6,1%	44,1	6,5%	44,1	43,9	0,6%
SAC/Adições Brutas (R\$)	44	53	-16,6%	50	-11,9%	52	55	-5,1%
Base de Clientes de Telefonia Fixa ('000)	1.079	897	20,3%	1.051	2,7%	1.079	897	20,3%
Base de Clientes TIM Live ('000)	566	467	21,1%	537	5,4%	566	467	21,1%
ARPU TIM Live (R\$)	83,8	80,2	4,4%	81,8	2,5%	80,9	74,9	8,0%
Aparelhos Vendidos ('000)	277	284	-2,5%	234	18,5%	1.000	1.081	-7,4%
Colaboradores	9.700	9.661	0,4%	9.540	1,7%	9.700	9.661	0,4%